

Joaquim Schundt, Luiz Antônio de Nello Acha, Milton Roberto Siqueira de Sousa, Vir-
 lundo Siqueira da Silva e Silas Rodrigues Bento. Havendo número regimental, o Senhor
 Presidente declarou aberto a presente sessão em nome de Deus. A seguir, foram lidos
 e aprovados os seguintes atos: Atto da Vigésima Sexta e Atto da Vigésima Seti-
 ma Juniores, Deliberação do Sumário Sessão Legislativa. Após o empunhamento do n.º
 regimental, o Senhor Presidente solicitou ao Senhor Sumário Secretário a leitura
 do **Expediente** que consta do seguintes Atto no 264/93, do Exmo. Senhor Pre-
 feto Municipal de Cabo Frio, assunto: Encaminha Balanetes das Receitas e Despe-
 sas do IBASCAF, referente aos meses de janeiro, fevereiro e março/93, Atto no
 298/93 - Exmo. Senhor Prefeito Municipal de Cabo Frio, assunto: Encaminha co-
 pia do convênio firmado entre a UERJ e o Município de Cabo Frio, em respos-
 ta ao Requerimento no 079/93 de autoria do Vereador Milton Siqueira da Silva,
 Projeto de Lei no 025/93, de autoria do Vereador Luiz Antônio de Nello Acha e
 outro, assunto: Ficam autorizados as Administrações de Vereadores a implantar,
 explorar e desenvolver "Horas Comunitárias" sem fins lucrativos, em terrenos
 ociosos da Municipalidade, mediante consulta ao Executivo, Projeto de Lei no
 020/93, de autoria do Vereador Orlando da Silva Siqueira, assunto: Dispõe sobre
 prioridade no atendimento pelas agências bancárias no Município de Cabo Frio,
 Projeto de Lei no 030/93, de autoria do Vereador Milton Siqueira da Silva, assunto:
 Dispõe sobre alteração ao Artigo 2º e 3º da Lei Municipal no 820, de 23 de
 junho de 1980, Projeto de Resolução no 011/93, de autoria do Vereador Ivan
 Luiz de Araújo, assunto: Dispõe sobre a participação da Câmara Municipal
 de Cabo Frio nas obras de construção da Fundação Casa de Maria, Re-
 querimento no 093/93, de autoria do Vereador Eduardo Luís de Kitz, assunto: So-
 licita ao Exmo. Senhor Prefeito Municipal informações sobre as condições de fon-
 quadramento para cargos da Prefeitura Municipal de Cabo Frio, Requerimento
 no 095/93, de autoria do Vereador Silas Rodrigues Bento, assunto: Sugere à Di-
 reção da CEDAE, anotação para debitos no Município de Cabo Frio, Indicação
 no 164/93, de autoria do Vereador José Oscar Elias, assunto: Solicita ao Exmo.
 Senhor Prefeito Municipal a restauração da Ponte localizada na Estrada do Ba-
 to do Leme próximo à antiga Estação Ferroviária, Indicação no 165/93 de auto-
 ria do Vereador Ivan Luiz de Araújo, assunto: Solicita ao Exmo. Senhor Prefeito
 Municipal reforma e iluminação do Praça D. Pedro II no Centro do Município de
 Cabo Frio, Indicação no 166/93 de autoria do Vereador Ivan Luiz de Araújo, assun-

Ass
O Sr. Adilson em nome do Senhor Prefeito Municipal a V. Exa. e Iluminação Pública da Foz de Iguaçu. Em seguida a leitura do Expediente, o Senhor Presidente conduziu os trabalhos ao regimento dedicado ao uso da Tribuna para os Vereadores inscritos em livro próprio. Como primeiro orador inscrito, ocupou a Tribuna o Vereador Adailton Pinto de Andrade, do PFL, observando inicialmente que a partir daquela reunião, o Prefeito de Foz foi ter o nome de "Foz Bom de Troço" lembrando que o Vereador Dito Pereira da Silva já denominava o Executivo de "Foz Bom de Papo". Prossequindo, fez alusão à campanha eleitoral recente quando o então candidato do PDT, prometera tantas coisas e assumindo não cumprir nada, eleitos depois seis meses de Governo. Interrompendo o orador, o Senhor Presidente Marcos da Rocha Mendes solicitou que ele se referir ao Prefeito que o fizesse em consonância ao Regimento Interno da Casa. Prossequindo, o Vereador Adailton Pinto de Andrade se desculpou e falou a implantação da CTE em Foz de Iguaçu, lembrando que o Município de Aricaia do Foz já contava com uma frota de ônibus novos e com tarifas reduzidas por cento mais baratas. Comentou também, sobre a implantação da CTE em Araxá, também com tarifas reduzidas, lembrando que faltava ao Prefeito de Foz em respeito à Comunidade catopienze quanto ao cumprimento da palavra empreendida nos balcones. Fez comentários sobre a desclassificação dos "páreas" destacando que o Prefeito lembrava os tempos da ditadura quando negava a tais funcionários o que fora garantido pela Justiça. Quanto ao Poderador do Município, disse que mais parecia um galeto e de forma alusória não respondeu também as dúvidas da Justiça catopienze. Falou a seguir, de promessa do Prefeito quando em campanha, garantindo a Comunidade de Recanto das Águas que os documentos dos terrenos seriam regularizados de imediato após a sua posse, mas, passados tantos meses apenas pendura tais documentos deixando tantas famílias em justa apreensão. A seguir, entocou o Secretário Omar Sampaio da Silva, a quem denominou "nenhuma do fiquê", responsabilizando o mesmo por não ter permitido a circulação de linha de ônibus entre Piró e Jardim Esperança, pela importância da região na exploração de mão de obra para a construção civil. Lembrou a seguir, que na legislação anterior o Secretário Omar Sampaio, então Vereador, acusava outros Vereadores de "mamarrim" nos telas do Governo, mas no presente, podia afirmar com consciência, que o Vereador Omar Sampaio que era Secretário do atual Governo Municipal.

101

pal, "mamava muito nas tetas do Governo", que estava até "homageando", que a barba do Vereador estava até com coloração vermelha, e, que o Secretário só queria saber de "mamar alto", comprando máquinas, caminhões e, enquanto isso, o próprio Município tinha o salário completamente desatualizado, considerando o aumento do abono, um crime, um descalabrado à Câmara. Disse a seguir, que o Projeto de Anísio do Prefeito, só beneficiava os funcionários de Búzios com o que o Prefeito não concordou. Fez comentários sobre a situação da Sociedade Pestalozzi, quando o Prefeito se comprometeu a dar uma solução, mas lamentavelmente os adolescentes associados pela Instituição estavam em risco sem poderem estudar. Disse a seguir, que o projeto enviado pela Comissão de Vereadores, por certo dormitava em alguma gaveta da Administração e assim, era com tristeza que também a omissão e a insensibilidade marcavam o atual Governo. Falou de sua condição de pai de excepcional, que o seu filho estava em risco durante, esbarrando todo o dia e noite da Pestalozzi, o que era um crime. Lamentou que enquanto o Município assinha tantos dramas, com o Prefeito alegando falta de recursos, o dinheiro aparece para desapropriar a Fazenda Pampas e, que segundo especialistas a desapropriação seria competência Federal e não Municipal, esbarrando também a Câmara se manifestar a respeito, e assim, encerrou sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna o Vereador Orlando da Silva Pereira, falando de sua condição de participante da Bancada do Governo, lembrando também a época da campanha, quando nas ruas, em camisas, o nome de José Bonifácio era indicado como o melhor candidato para Fato São. Disse ter certeza, que eleito, o Prefeito não media esforços para tirar Fato São do "buraco" e assim, muitas bancadas tinham que ser ultrapassadas. Falou da insatisfação de alguns companheiros, de alguns trabalhadores, de alguns aventureiros, para com a Administração, mas destacava também, o esforço do Prefeito em levar a bom termo o seu Governo o que era louvável. Falou a seguir, que notava a atuação do Prefeito quanto a solução de alguns problemas, que equacionados estavam uma série de comentários. Falou que se o Governo respeitasse um pouco uma decisão, o ponto de partida de algumas categorias querendo trabalhar, muito abito seriam evitados. Fez comentários sobre a briga do Prefeito Municipal, as do Vereador contra um grupo de "farcas" e, se o problema fosse resolvido após a sentença judicial outras demandas seriam evitadas. Ainda sobre a questão das "farcas", lhe parecia que o Prefeito queria medir

percebeu entretendo o ciador que o Prefeito deveria mostrar era sua capaci-
dade de Administrar o Município de Cabo Frio. Adiante, falou da determi-
nação do Prefeito em solucionar o problema do homem do campo, desaba-
puando a Fazenda Campos Novos, lembrando os recentes episódios de vio-
lência na zona rural de Cabo Frio, mas entendia não vir a hora ainda para
tal ação do Executivo, tendo certeza, aduziu, que ainda preso mais forte ainda
falou a seguir, dos outros problemas de Cabo Frio, a espera de uma solução
do Prefeito Municipal e, sendo postergados o que não entendia, mas pergunta-
va como isso ficaria o Município de Cabo Frio, quando o Prefeito procurando
admitir problemas por certo não teria tempo suficiente para administrar devida-
mente. Disse que na condição de Vereador do PDT, gostaria que o Prefeito atua-
se de outra forma, ele mantinha mais apegado para o Município, lamentando
que não visse tal trabalho, embora em cinco meses de administração o atual
Governo não pudesse ser devidamente avaliado. Quanto a limpeza, disse que
a cidade já mostrava melhor aspecto, considerando as ações da PRECAF po-
sitivas. Regressou a seguir, o seu protesto contra o Governador Leonel Brizola
Presidente do seu Partido, que não estava correspondendo com o Município de
Cabo Frio, lembrando que no caminho para Prefeito iniciara as obras de
reforma da estrada entre São Pedro e Cabo Frio, e quase de imediato para-
lizadas após as eleições. Lembrava também do seu protesto quando do asfal-
tamento da estrada entre Anacleto e Cabo Frio, ao tempo do Governo Horá-
rio Franco, interrompido quando entrava nos limites de Cabo Frio, e assim, di-
versas atitudes administrativas eram lembradas contra Cabo Frio. Ponde-
rou em seguida, que, embora militante do PDT, se confessava decepciona-
do quando o Governo do Estado suspendia os trabalhos na estrada que de-
mandava a São Pedro de Aldeia. Disse que por fazer parte da Bancada
do Governo Municipal podia enfiar também a falta de água no Município
classificando de "paua sucinha" a atuação da CEDAE na região, uma falta
de respeito para com o contribuinte. Segue dizendo que em próximos dias
as entidades representativas do Município, estavam se manifestando a respei-
to, e, era do seu desejo que o povo de Cabo Frio não pagasse mais as con-
tas da CEDAE, simplesmente porque, não recebiam água em suas residências.
Falou a seguir, de sua certeza quanto ao fato da CEDAE não suspender o
fornecimento de água em Cabo Frio, na medida em que interesses de grupos do

mais importantes sem omissão, incluindo assim, os diversos. Não havendo mais oradores inscritos para o uso da Tribuna, o Senhor Presidente transferiu os trabalhos ao segmento dedicado a Ordem do Dia. Nesta etapa foram aprovadas as seguintes matérias: Encaminhados o Projeto de Constituição e Justiça os seguintes Projetos: Projeto de Lei nº 025/93, Projeto de Lei nº 028/93, Projeto de Lei nº 030/93 e Projeto de Resolução nº 011/93. Aprovados os seguintes Requerimentos: Requerimento nº 093/93 e Requerimento nº 095/93. Aprovados os seguintes Indicações: Indicação nº 164/93, Indicação nº 165/93 e Indicação nº 166/93. Não havendo mais matérias para serem aprovadas neste segmento, o Senhor Presidente franqueou a Tribuna para Exatidão Fiscal. Ocupou a Tribuna em Exatidão Fiscal, o Vereador Wilton Roberto Silva de Souza, falando da importância do ato do Prefeito José Bonifácio, desapropriando a Fazenda Campos Novos, no intuito do orador, ato revestido de espírito público através do Executivo Municipal. Falou que a importância paga, cerca de noventa milhões de cruzados, era relativamente barato visto o valor do área e, enfatizou, os benefícios de ordem social. Falou do desenvolvimento técnico agrícola que seria implantado na Fazenda Campos Novos, e ainda, uma escola de segundo grau e nível técnico e uma universidade rural. Disse que não poderia jamais deixar passar em branco tal fato do Prefeito José Bonifácio, lamentando os efeitos de determinado Vereador. Observou a seguir, sua posição com relação aos "Fiscais" que estavam lutando para consolidar a nomeação para o referido cargo, destacando que no início de ano foi promovido pelo denominado "Fiscais" revelados, para que fosse elidido a posição do orador. A seguir, disse que no Conselho de Vereador da Prefeitura, tendo ingressado no serviço público por concurso e, tendo lutado para que fosse mantido o concurso como condição única para ingresso no serviço público, e sendo um lutador na ASPM pela moralização da Administração Pública, jamais usaria outro método para enganar os companheiros que atravessavam uma situação das mais difíceis por serem trabalhadores. Enfatizou que continuava sendo a favor do concurso público, mas era solidário com os companheiros pela situação dramática, mas, que os verdadeiros culpados eram os Senhores Blair Conio e São Soldanha, que não haviam alindado a Constituição Federal quanto a normas para ingresso no serviço público, e assim, encerrou sua fala. Não havendo mais oradores para o uso da Tribuna em Exatidão Fiscal, o Senhor Presidente encerrou a presente Sessão em nome de Deus, e para concluir, mor

para que produza seus efeitos

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

Aula da Vigésima Sona Humã
dinâmica do Primeiro Grupo Local
haja da Câmara Municipal de C
São, realizada no dia 15 de jun
de 1993.

Aos dezessete horas do dia 15 de junho de ano de mil novecentos e noventa e três (1993), sob a Presidência do Vereador Marcos do Rocha dos Reis e com a participação da Primeira Secretária pelo Vereador Dirceu Pereira da Silva reuniu-se Ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Após o devido responder e chamado regimental os seguintes Vereadores: Acyr Silva do Rocha, Adailton de Andrade, Aires Bessa de Siqueiredo, Alfredo Luiz do Rocha Barreto, Antônio Carlos de Carvalho Junqueira, Antônio Carlos Pereira da Cunha, Carlos Roberto Nogueira dos Santos, Eduardo Aurio Kito, Ivan Luiz de Araújo, José Oscar Elias, Joaquim Schmitt Luiz Antônio de Mello Lemos, Milton Roberto Junior de Souza, Orlando da Silva Jr e Sílvio Rodrigues Bento. Havendo número regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a presente sessão em nome de Deus. O requer, foi lido e apreendido o ato do Vigésimo Quinto Reunião Ordinária do Primeiro Período Legislativo. Após encerramento do ato regimental, o Senhor Presidente relembrou ao Senhor Primeiro Secretário o teor do Suplicante que consta do seguinte: Ofício nº 305/93 - Excmº Sr. Prefeito Municipal de Cabo Frio, assunto: Em resposta à Indicação nº 108/93 de autoria do Vereador Carlos Roberto Nogueira dos Santos.; Ofício nº 306/93 - Excmº Sr. Sr. Municipal de Cabo Frio, assunto: Em resposta ao Requerimento nº 081/93 de autoria do Vereador José Oscar Elias. Ofício nº 307/93 - Excmº Sr. Prefeito Municipal de Cabo Frio.